

S. PAULO — 1906

Sexta-feira, 7 de Dezembro

Anno XIII — N. 93

A "LIGHT"

A Constituição Federal mandou que os Estados se constituíssem autonomamente, respeitando contudo a autonomia municipal em tudo quanto fosse do seu peculiar interesse.

A Constituição Estadual repetiu esta disposição, isto é, organizou o Estado, consagrando a autonomia do município, de acordo com o Estatuto Federal.

A autonomia municipal não é, pois, um favor, uma concessão feita pelo Estado ao município, mas apenas um direito reconhecido, uma sujeição ao sistema federativo, cuja célula inicial se encontra no município.

Este está para o Estado, como o Estado está para a União.

Na esfera dos seus direitos e dos seus interesses, a União, o Estado e o município gozam em esferas próprias, guardando entre si os laços de solidariedade e respeito, que importam a existência da federação das várias circumscrições do território brasileiro.

Assim como a União não pode ferir a autonomia do Estado, este não pode ferir a autonomia do município.

São princípios estes conselhos de direito público internacional, que foram violados pela Câmara dos Deputados, quando ella approvou um projecto concedendo a Companhia Light o direito de desapropriação, em terras do município de Santo Amaro, para o fim de fazer obras que apenas interessam ao município da capital.

Ninguém ignora que o direito de desapropriação é um cerceamento do direito de propriedade, só permitido quando se trata do bem geral e isto mesmo sendo demonstrado.

Essa excepção não pôde ser concedida, nem applicada discrecionariamente em favor de qualquer empresa, ainda mesmo que sejam muito úteis e muito nobres os fins que ella se propõe realizar.

Que a Light se proponha construir um lago, que seja reservatório de forças para as suas represas do Parnahyba, afim de garantir sufficiente quantidade de energia electrica para os seus serviços na capital, estamos de pleno accordo; que ella fizesse um lago no município da capital e que a municipalidade lhe concedesse o direito de desapropriação, seria justissimo e perfeitamente legal.

Mas, não é justo, não é legal que se installe despoticamente em Santo Amaro, sem dar á sua municipalidade a minima satisfação, sem requerer licença, sem pedir autorização, tendo em vista interesse seu e do município da capital, como se o território de Santo Amaro não fosse uma circumscripção municipal, organizada conforme a Constituição de 24 de Fevereiro, autonoma em tudo quanto respecta ao seu peculiar interesse, que só pôde ceder ao interesse geral do Estado ou da União.

Que o projectado lago affecta profundamente interesses do município de Santo Amaro, não ha negar. E' um lago, que terá 27 leguas de circunferencia, alcançando a profundidade de 20 metros em alguns logares e portanto com uma enorme massa de agua, que pôde e deve exercer poderosa influencia nas suas circumvisinhanças.

E' tal a massa de agua que nelle se ajuntará que, calculam os profissionais, levará cinco mezes a encher-se.

Engenheiros ha que entendem que o lago poderá modificar o clima da nossa cidade, pois, será tal a evaporação das aguas que o tornará mais humido.

Talvez que esta hypothese se não realice em relação á capital: é, porém, muito provavel que se realice em relação á Villa de Santo Amaro, em cujas proximidades está.

Só por este lado fica demonstrado o peculiar interesse do município de Santo Amaro na construção de tão portentosa obra, que pôde de um dia para outro modificar as suas condições de salubridade.

Ainda mais: apesar de todas as seguranças e todos os cuidados havidos na construção, e pelas quaes muito se esforçará a Light no seu proprio interesse, não será impossível um rompimento do colossal reservatório e nesse dia a inundação exercerá funestissima acção em grande parte do município de Santo Amaro e por ella, descoberto o leito do lago, as condições hygienicas da região serão pessimas.

Mais ainda: feito o lago, ficarão sepultadas sob as aguas grandes

extensões de terrenos, justamente nas proximidades da villa, diminuindo assim o seu patrimonio, a produção agricola e a massa tributavel.

As aguas do lago invadirão trechos de estradas municipaes, affectando assim a viação publica.

Longe iriamos se fôssemos a narrar e expor as multiplicas influencias, que o projectado lago exercerá sobre as condições geraes do município de Santo Amaro.

E' nestas circunstancias que a poder da Companhia Light invadir o município, nelle se installa para tratar dos seus interesses e começa a fazer obras sem reconhecer a autoridade administrativa da Municipalidade, sem com ella entrar em accordo, de forma a garantir os interesses publicos affectados pelo seu projectado empreendimento.

Ora, a Camara Municipal, segundo nos consta, não quer absolutamente explorar a Light: ella quer que seja reconhecida a sua autoridade de forma a garantir os seus direitos e a segurança publica, e bem assim obter certos e rasos favores em beneficio do publico.

E' isto o que se faz, e isto o que se tem feito em toda a parte, porque é isto justo, legal e honesto.

E tanto assim é e assim deve ser, que, na imminencia da intervenção do poder judiciario, a poderosa Companhia Light recorre ao poder legislativo, que lhe está dando, de mão beijada, o direito de desapropriação, uma violencia contra a propriedade, não para um caso de interesse geral do Estado, mas sim para um caso de interesse particular de uma companhia.

Ein face do nosso direito constitucional, poderá subsistir o projecto approved pela Camara dos Deputados?

Procede bem o poder legislativo violando a Constituição Federal e atirando o município de Santo Amaro aos pés da poderosa Companhia? Não poderá intervir decativamente o Supremo Tribunal de Justiça como arbitro e juiz soberano para restaurar o bom direito, ameaçado pelo poder legislativo do Estado?

R.

Traças & Troças

O Conservatorio

Não é o *parti-pris* ou outro qualquer sentimento que me move a analisar a direcção da nossa Escola de Arte, denunciando as muitas anomalias, que embaraçam o seu funcionamento regular, com sacrificio do verdadeiro e legitimo ideal dessa instituição, nascida e creada para engrandecer a pequenez do nosso meio artistico.

Não é tão pouco o máu vesu, — peculiar aos povos latinos de condemnar aquillo que é nosso, — que me leva a destelhar o Conservatorio, apontando ao publico vicios e defeitos da sua disciplina interna, irregularidades e desatinos cometidos pelo *triumvirato politico*, que tem o nome de Conselho Superior, naquella templo de Arte.

Não é o meu intuito visar um fim mais nobre, obedece a um impulso mais generoso, qual seja o bem do Conservatorio, de modo a não transformarse esse instituto numa egreja politica, nociva e prejudicial á *totum* ao programma traçado quando se aventou nesta capital a idea da fundação de semelhante estabelecimento de ensino.

Em uma série de artigos, insertos nesta mesma folha, um companheiro nosso, sob o pseudonymo de *Sarcey Junior*, abordou o assumpto em considerações algo precedentes, prophetizando o abandono da idea ao ser entregue a sorte do Conservatorio á direccção de medalhões da época, de ha muito celebrados na grande farça politica.

Essa propheta realizouse e a campanha ora sustentada é a mesma de bontem, alimentada pelo ardente desejo de libertar a Arte do monopólio politico que a desmoralisa, enxovalha e profana, comprometendo a estabilidade da Escola, que se fez com auxilio do publico, — auxilio esse que até hoje se ignora a quanto attingiu, — constituindo o fundo de reserva do Conservatorio, que actualmente se sustenta com outros elementos, com subvenções do Estado e do município.

A verdade é essa que ali fica consignada, ás claras, com a independencia do dizer e do sentir, na minha qualidade de infima parcela desse poder que applaudiu a fundação do Conservatorio, que empenha para que viva e prospere sob outros moldes, divorciado da politica, entregue a profissões competentes, como os que possue e fazem apenas da Arte o seu unico sacerdotio.

Explicado assim o meu proceder ferido tão importante assumpto, que se prende ao desenvolvimento do nosso microcosmo artistico, discordo em parte da carta, que aqui agasalhei, do *pae* de uma alumnisa affirmando servir o Conservatorio tão somente para o ensino da Musica.

Não merece apoio essa opinião porquanto faz-se mister o ensino do Theatro para justificativa do titulo de Conservatorio Dramatico e Musical.

São duas secções que se casam e se harmonizam, não podendo absolutamente

mente divorciar-se, desde que se tem por fim primordial o estudo de ambas em todas as suas modalidades, para a educação artistica dos que desejam aperfeiçoar-se na Musica e no Theatro.

O bom artista necessita possuir o cultivo necessario, quer profano este ou aquelle ramo e, assim sendo, o actor — que cursou Conservatorio — deve ter conhecimento pleno de litteratura e historia do theatro, bem assim o musico — versado em todo genero de composições — não pode prescindir do estudo de historia e litteratura musical.

São duas secções distinctas que, entretanto, vivem ligadas e cada vez maisse approximam, tendo-se em vista o evoluir da Arte no genero lyrico-theatral.

Assim pensando, me não furtio a declarar que descreio do ensino official da arte de representar, pois a verdadeira escola do artista é o palco, a scena, onde elle se aperfeiçoa pela pratica até a conquista de um nome invejado.

Nesse ponto estou com o mestre Arthur Azevedo que, em um dos seus ultimos folhetins, assim escreveu: «Na longa campanha que tenho sustentado em prol do theatro brasileiro jamais fiz questão de um Conservatorio porque, francamente, não creio no ensino official da arte de representar.

Tenho que esta, com todos os seus accessorios, não se aprende.

O actor nasce actor e é no palco que estuda o seu papel, gesto por gesto, inflexão por inflexão.

Tanto isto é real, indubitavel que Frederico Leitner, o primeiro actor francez do seculo passado, foi recusado pelo jury de admissoão do Conservatorio.

Teve apenas um voto — o de Talma; não aprendeu e, entretanto, foi o primeiro!

Outros exemplos, como esse, também citados por Arthur Azevedo, encontra no theatro portuguez, se tanto preciso fosse para demonstrar que um Conservatorio não forma artistas, mas sim concorre para o preparo destes.

Dahi a necessidade da secção Theatral, ao lado da Musical, completando ambas o programma essencial de um instituto de Arte, como é o nosso.

Em outro artigo tratei das anomalias, das irregularidades da sua direcção e do soberano desdém com que o fiscal do governo applaude e apoia os desatinos praticados pelo famoso *triumvirato politico*, de que é principal cabeça o sr. Gomes Cardim.

O Brasil e a Argentina estão como duas crianças — arrufam, crescem uma para a outra e... encolhem-se depois desfazendo-se em desculpas.

Agora, por exemplo, dizemos um telegramma, está a imprensa portegesa a resgar solta com o Brasil, manifestando o seu contentamento pela annunciada visita do sr. Nilo Pecanha, vice-presidente da Republica, Coelho Netto e outras personalidades brasileiras, em destaque.

Cá para mim tenho que a Argentina é como a barata — morde e sopra! Como quer que seja, não creio que o sr. Nilo Pecanha troque as commodidades da presidencia do Senado por uma viagem a Buenos-Aires.

Quando se vê a barba do visinho a arder a gente põe de molho as próprias — e o que nos enasna a velha sabedoria popular e esta certo de que o sr. Nilo Pecanha troque as manifestações a pedradas com que foi mimoseado o sr. Elihu Root...

Vou deixar de ler jornaes de Ribeirão Preto!

Sou nervoso, tenho uma negação instinctiva pelo rubro e, quando quiser emoções fortes, que me sacudam os nervos, ericem os cabelos ou dêem tremeluzes á pacuêra — leerei o *Crime do Rio*, as obras de Montepin e que-jandas outras...

Não pense o leitor que volto a bradar contra a impudência dos assassinos do infeliz collega João de Moura. Não senhor! esse caso está a cuidar o dr. Washington Luiz que — não lhe deixará pedra em cima...

O caso é que em se abrindo um jornal da importante cidade paulista — é aquella certa lerem-se noticias de pancadaria grossa, facadas, assassinatos — um horror, enfim, ás barbas da policia, no centro da cidade e, o mais curioso — os criminosos ficam sempre ignorados e impunes!

Não lerei mais, portanto, as folhas de Ribeirão Preto.

O leitor se gosta de romances de capa e espada e não puder comprar — assigne alguns dos jornaes daquelle terra — e terá leitura a seu paladar.

Falando ha dias no *Reichstag*, o deputado socialista Bebel transformou aquella austera casa de parlamento allemão em verdadeira torre de Babel, atacando violentamente a administração colonial — que mandou enforcar os ladroes pequenos, tendo deixado fugir os ladroes grandes.

Entre outras anablidades aquelle deputado disse que toda a administração, desde o principe de Bismarck, devia sentar-se no banco dos réus.

Denunciou um tenente comandante de uma expedição enviada contra uma tribo rebelde de Cameroons, accusando-o de ter morto todos os habitantes de uma aldeia, mettendo, em cestos, cinquenta e duas crianças, que foram atiradas ás cachoeiras do rio.

As autoridades, sabedoras desse facto, deixaram impune o official assassino, e mandaram entretanto amarrar á bocca de canhões tres indigenas accusados de roubo.

E por ahí fôra o sr. Bebel desdous um rosario de accusações, mettendo em polvorosa o *Reichstag*, que ficou fervendo!

Ora ahí têm os senhores um consolo que nos serve! CA e lá más fadas ha. Eu conheço uma paz, e os leitores também conhecem em que os ladroes de caixotes com dinheiro andam de peitinho lustroso, lavada e fazem excursões pelo velho mundo, enquanto um *João Ninguém* que, cangido pela fome, acaba um frangão — toma alguns annos de cadeia.

Nesse mesmo país, muito nosso conhecido, ha sempre pugilatos e xingamentos no Parlamento.

Mas, tanta insubordinação a minha! diriam que isso não é inherente á lingua latina.

Agora é que fiquei sabendo que os saxes, com toda a sua fleugma e nervura de crustaceos — também pintam o seto e a saracura quando lhes chega o sangue ás guelmas...

Quanto mais se... mais se aprende, como dizia o velho Fausto.

Ha causas que, embora não estejam de seio não estão todavia a entrar implicantemente pelos olhos de todo mundo...

A Camara Municipal de Santo Amaro propõe uma acção de embargos contra a favorecida Companhia Light, que representa um estado neste Estado.

Esta — como meio de defender-se nesse plató — pede ao Congresso Estadual concessão de privilegio, um desmarcado absurdo, enfim, e, ao mesmo tempo, contraria para seus advogados os drs. Carlos de Campos e Pinto Ferraz, aquelle deputado e este senador.

A lei monopólio já passou a todo o vapor pela Camara e com rapidez electrica será remetida pelo Senado á sancção presidencial, á vista de tão bons patronos...

Que escandalo!... Laurence.

Commercio de São Paulo

Palavras e factos

Sem o arrulho estrepitoso dos que promettem muito e fazem nada, o nosso *Commercio de São Paulo* vai reconquistando, a largas passadas, a posição que já teve, e que a ineptia de alguns deixou perder.

A sympathia crescente que o tem acolhido, na capital e no interior de todo o Estado, excede, tem excedido a expectativa da sua actual direcção, que apparellado se havia para resistir a bem maiores difficuldades, neste periodo de sua reconstituição.

Essas difficuldades, — em boa hora o dizemos —, no curto periodo de dois mezes, foram vencidas sem sacrificios de monta, animando-nos a tratar, como já tratámos, de iniciar a reforma de todo o nosso material, desde o que serve á parte editorial, até á dos annuncios.

Em Janeiro, até o dia 15, o material da nossa parte annunciante estará completamente reformado, pois, o das outras, começará dentro em poucos dias.

De par com essa reforma tratamos também de importar directamente papel melhor, mais consistente para o uso da impressão quotidiana.

Estes factos, e não estas palavras, provam cabalmente o desenvolvimento, os elementos victoriosos de existencia do *Commercio de São Paulo*; e, parece que não exaggeramos, declarando-o, desde já, um dos matutinos mais populares, actualmentes.

E a nossa

Edição do Natal?

Poderíamos acaso dala, elevando-se o seu custo a mais de... 3.000\$000, impressa, como vai ser, em papel setim, illustrada com gravuras finissimas, cujo numero excede a 50, sem alterar o preço de cada exemplar, se não tivéssemos a apoiar esse nosso esforço a preferencia publica?

Evidentemente não!

Mas as distancias vencidas não nos bastam, precisamos vencer outras e é por isso que procuramos chamar a attenção dos nossos leitores para o que temos realizado e nos é intento ainda realizar.

O *Commercio de São Paulo* objectiva a primazia dos jornaes independentes e necessarios, — quer pela utilidade da abundancia de informaes, quer pelo modo imparcial por que deve processar os factos e os homens, interessando a todas as classes.

A sua collaboração não pôde ser mais variada nem mais selecta, e o seu aspecto obedece á modalidade dos jornaes modernos, — sempre novo.

A sua PARTE COMMERCIAL, trabalhada e cuidada como é, já teve, num dos grandes matutinos, um imitador. E esse, por muito que faça, jamais a excederá, porque aqui, como em Santos, será ella objecto dos nossos maiores cuidados, attendendo á grande importancia que lhe dá o commercio.

Será isto ambição?

Sim, se esse nome merece o sentimento caprichoso que determina nas artes, nas letras, na ciencia, em todos os ramos da actividade humana, a prioridade que cada um procura ter no aperfeiçoamento de sua obra.

A nossa profissão é esta, e exalta-se, ennobrecer-se, encher-se de brillos, é preocupação que só abandonaremos na hora extrema.

AS CRIANÇAS, no periodo da dentição, estão sujeitas á febre, bronchites e tosse catarral. E alta noite acordam agitados, tossindo, com o peito oprimido e febre. Para evitar isso, sabeis o que é preciso?

Apenas uma dose do PECTORAL SERPENTARIO de S. Bento I.

A venia na *Drogaria Moderna*, á rua de S. Bento I.

Chronica das Camaras

SENADO

Aphonia completa nas bancadas, nem um aparte, nem mesmo um *ai Jesus!* para quebrar a tradicional monotonia...

Lido o expediente, que ninguém ouviu, foi approvada a seguinte ordem do dia sem o mais leve debate dos camurusos figurantes desta casa do Congresso:

creando o districto de paz de Itapiruma, em Rio Preto;

estabelecendo os emolumentos para os actos do registro civil de casamentos, nascimentos e obitos;

creando o districto de paz de Tapyrathia, em Caconde;

determinando as divises entre os municípios de Atibaia e Piraculã.

CAMARA

Simulacro do sessão *pour epater les bourgeois*.

Assignado o ponto, á hora do brezo, os lyceugos discutiram, em silencio, os projectos:

estatuindo regras para a julgamento dos crimes sujeitos ao jury;

abrindo o credito especial de... 36.000\$000 á Escola de Commercio de capital.

Causados de engulir saliva, os opeposos lyceugos adiarão, por vinte e quatro horas, a votação do projecto, creando escolas em varias localidades e levantaram acampamento, salindo como entraram — vestidos de ideias e cheios de basofia e pedantismo.

Petronio.

NATAL DOS POBRES

Accusamos mais o recebimento das seguintes dadas, em beneficio dos pobres:

Exma. Baronesa de Tatuhy 50\$000
Senhorita Vicentina de Paula 20\$000

Augusto Saraiva 10\$000
Antonio C. Cardoso 5\$000
Um anonymo 5\$000

D. Escolastica de Araujo 2\$000
Sillos 2\$000
Luiz Macchiavelli 5\$000
Um anonymo 2\$000
Um anonymo 2\$000

Somma . . . 101\$000
Quantia já recebida e accusada . . . 91\$500

Total . . . 192\$500

—A gentil menina Clara Albertini, pupila do sr. Alexandre Terenzi, renuncista desta folha e alumnisa do 3.º Grupo Escolar do Braz, trouxenos hontem uma linda alfombrada para ser vendida em beneficio do Natal dos Pobres.

—A exma. sr. d. Luiza da Fonseca Brandão, esposa do nosso compatriota de trabalhos João Lucio Brandão, enviou-nos, para o mesmo fim, uma toalhinha de *crêchel* finamente trabalhada.

—Os srs. Candido de Araujo & Comp., estabelecidos nesta capital, á rua do Carmo, n. 14, enviaram-nos tambem seis camisas de algodão que serão distribuidas aos pobres no dia 25 do corrente.

Convidamos a virem dar os seus nomes e moradia, nesta redacção, os pobres que se quiserem habilitar á distribuição de dinheiro, roupas e generos de alimentação, no dia de Natal.

As viúvas e familias pobres, que não mendigam, devem igualmente attender a este convite, apresentando attestado de pessoa idonea, que diga pela sua condição.

Os seus nomes não apparecerão em publico.

Cartas Parizienses

Paris, 16 de Novembro de 1906.

A ULTIMA FAÇANHA DE SANTOS DUMONT — O AERONAUTA BRASILEIRO ELEVA-SE DE NOVO POR CINCO VEZES CONSECUTIVAS A BORDO DE UM «MAIS-PESSADO-QUE-QUER» — SUAS PROBAS, SO DIA 12 DE NOVEMBRO — DUMONT OASHA, DOIS PREMIOS NUM SO DIA — A FUTURA CONQUISTA DO PREMIO DEUTSCH ARCHDEACON — O BANQUETE SANTOS DUMONT — PARIZ CONSA CRA O «CRI DOS AERES» — A ACTUACIA OFFICIAL PRESTA HOMENAGEM AO ILUSTRE BRASILEIRO — O MINISTRO DO BRASIL, ABSTEM-SE.

Depois da brilhante e extraordinaria demonstração do dia 23 de Outubro em que Santos Dumont, depois de um vôo plano de 70 metros, foi declarado optimo conquistador da taça Archdeacon, não se podia um só instante duvidar da solução da locomocão aerea pelo mais pesado-do-que-o-ar, emfim encontrada graças ao genio, ao esforço, á coragem e á persistencia do illustre brasileiro.

No dia 12 de Novembro, porém, o joven avedor renovou as suas probas precedentes no taboleiro da Bagatelle e os actos a consignar dessa jornada memoravel são novos boletins de victoria.

As testemunhas foram numerosas, tanto pela manhã quanto á tarde, apesar dos jornaes nada haverem annunciando para evitar toda a affluencia de povo. Entretanto, este comprehendendo que o aeroplano de Dumont, estando inteiramente reparado, seu avedor favorito não podia deixar passar um taboleiro dia sem ir fazer uma surpresa aos guardas do *Bois de Boulogne*. Foi effe-tivamente o que se fez.

A commissão de aviação do *Aéro-Club* de França, estando representada pelos srs. Archdeacon, Ferber, Deutsch de la Meurthe, Paul Roussau, Georges Besançon, Kafre, Edouard Surcouf, Esnault Pelterie, Kuyff, Paul Tissandier, Charles Levée, René e Pierre Garnier, André Tournier e Fafiotte, ás dez horas da manhã surgiu no taboleiro da Bagatelle o aeroplano 14 bis, cuja descripção os leitores já conhecem.

Imediatamente o leve motor *Antoinette* foi posto em marcha começando a helice a fazer suas mil e duzentas voltas por minuto. Com o vento favoravel, Dumont executou inco-tinente dois elevados vôos de quarenta e sessenta metros a um ou dois metros de altura. A commissão preparava-se para rigorosamente medir e consignar as distancias percorridas quando o famoso aeronauta annunciou-lhe sua intenção de fazer á tarde novas tentativas.

Foi ás quatro horas da tarde que Dumont reconeceu suas experiencias.

Sempre a favor do vento, principiou executando dois vôos perfeitamente apreciados de 60 e de 82 metros, respectivamente, o primeiro em 5 e o outro em 7 segundos.

Uma idea arrojada então lhe occorreu: tentar um vôo contra o vento. E foi o que poz immediatamente em execução. Após um impulso de cerca de cinquenta metros, viu-se, de repente, o aeroplano elevar-se a 4, 5, 6 e 8 metros de altura, percorrendo com uma facilidade incrível uma distancia de 220 metros, que a commissão do *Aéro-Club* rigorosamente mediu. O tempo do percurso foi de 21 segundos, passando o *oiseau de proie* em grande velocidade sobre as cabeças dos espectadores, estupefactos de tanta audacia.

O intrepido avedor tentou executar uma volta, mas só parcialmente o conseguiu, por que, estando o aeroplano, nesse momento a pouca distancia do solo, uma das pás da helice tocou em terra, comprometendo o equilibrio do apparelho.

A tentativa da curva fechada ainda não deu, portanto, resultado completo. A experiencia vai, pois, ser de novo tentada dentro de poucos dias, porque o apparelho deve passar por certas reparações.

Santos Dumont, é inútil dizelo, salta ao e salvo de sua harquinha e, enquanto o sr. Jacques Faure o carregava em triumpho, em seus robustos braços, as acclamações da multidão electrada, o sr. Ernest Archdeacon annunciava ao intrepido conquistador da atre-sphera que dois premios acabavam por elle de ser ganhos: o de 100 francos, com uma medalha de prata do *Aéro-Club*, destinado ao primeiro experimentador que percorresse 60 metros a bordo de um mais-pesado-do-que-o-ar e o de 1.500 francos, pela commissão de aviação da mesma sociedade em favor do apparelho que percorresse, contra o vento, uma distancia minima de 100 metros.

Dumont, em acto contiuo, annunciou desistir das duas sommas em favor de seus operarios, seus obscuros e devotos colaboradores.

As experiencias de nosso glorioso patrio reconhecem na semana proxima, muito provavelmente, no prado de corridas de Longchamp, em publico.

—Ainda uma noticia relativa a Santos Dumont. Nosso patrio é, sem duvida alguma, o homem do dia e da moda.

O *Aéro-Club* de França, num banquete que lhe offereceu no *Café de Paris*, no dia 10 do corrente, festejou o valente aeronauta por sua brilhante conquista da Taça Archdeacon, tropheo reservado, como se sabe, ao primeiro homem que, partindo de terra a bordo de um mais-pesado-do-que-o-ar, executasse um vôo plano de 25 metros pelo menos.

Essa façanha, Santos Dumont a realizou, e, o dia em que a pôz em pratica, constituindo uma data historica para a ciencia em geral e com especialidade para a navegacão aerea, o *Aéro-Club* quiz consagrar-lhe dignamente.

Nessa esplendida manifestação em honra de Dumont tomaram parte, além de outras pessoas, os srs.: Cailliet, membro do Instituto da França; Henry Deutsch de la Meurthe, Archdeacon, commandante Renard, capitão Ferrer, Surcouf, J. Faure, Tatin, conde A. de Coutades, cavalleiro de Kurwin, representante do S. A. R. D. J. J. Bourbon; dr. Gagliardini, G. Tissandier, G. Duvivier de Campelles, Blanchet, de Villithion, Carton, Lévy, Barbette, A. Leblanc, Mallet, L. des Tournelles, H. Desfosses, Lionel Marie, Bachelard, Besançon, G. Baus, Paul Roussau, E. Anand, Mory, barão de S. Joaquim, G. Besançon, commandante Ferras, visconde de Casa, marquez Henri de Rochefort, (o jornalista celebre, director do *L'Intransigeant*), conde de Germainville, Belmonte Leoni, conde do Brasil em Pariz; J. Machado, Laditte, P. Teixeira, etc. etc.

Ao champagne os srs. Cailliet, Archdeacon, commandante Renard e capitão Ferrer celebraram, em discursos brilhantes, a fé, a energia e a intrepidez de Santos Dumont que, campeão do «mais leve do que o ar», tambem o «mais pesado» em cujo campo seus triumphos se succedem com uma facilidade inaudita. O conde do Brasil, sr. Belmonte Leoni pronunciou igualmente algumas palavras em nome do nosso paiz, associando-se a grande manifestação que glorificava nosso illustre compatriota.

A indifferença do ministro do Brasil, que nem sequer se fez representar, foi, com razão, notada e murmurada. Effectivamente, o banqueiro Dumont foi aberto á subscripção publica e vimos sabios membros do Instituto, rivais de Dumont, representantes de casas raras, jornalistas como Rochefort prestarem homenagem ao nosso glorioso compatriota. O mais alto representante do Brasil, porém, o ignora. E' pouco caso ou incapacidade?

Após a allocução do conde do Brasil, por felicidade presente a festa, o audaz navegador aereo sr. Jacques Faure fez um vigoroso discurso que causou sensação e que a assistência acclamou.

—Uma nota de amargura, — disse — misturase, meo caro Dumont, ás minhas felicitações sinceras: é que se a data de 23 de Outubro de 1906 co-stitua o unico e verdadeiro ponto de partida da conquista do ar, constitue igualmente a data da morte da acrostação propriamente dita. A pedra, que vai marcar o campo da sciencia esse dia memoravel é ao mesmo tempo um marco de victoria e uma pedra tumular, designando o berço do mais-pesado-do-que-o-ar e a cova do pobre balão livre que tanto amamos.

Os aeronautas, continuou o sr. Jacques Faure, devem lançar-se na estrada que lhes traça Santos Dumont. Se o mais leve é morto... viva o mais pesado!

Commercio de São Paulo
Organ do commercio e dos interesses do povo
Fundado em 17 de janeiro de 1893
Redacção e Officina: RUA DE S. BENTO N.º 35-B
Calha de correio, F-Telephone, 829
PREÇOS DE ASSINATURAS
Na cidade: \$50000 / Semestre, 150000
Para o interior: \$50000 / Semestre, 200000
Para o estrangeiro: \$50000 / Semestre, 350000
Anuncios e outras publicações até 9 horas da noite.
Não circula ás segundas-feiras.

tado, na geração futura de navegadores aéreos pronunciando com respeito o nome de seu verdadeiro e unico precursor: Santos Dumont. Consolemo-nos mutuamente, meus bons colegas do balão dirigível. Para nós já será uma gloria muito grande o ter sabido de nossas fileiras o verdadeiro e unico conquistador dos ares.

O sr. Fleury Deutsch de la Meurthe terminou a série de discursos com um improviso menos radical; bebeu a conquista do ar, pelo mais leve ou pelo mais pesado, sem ingratitude pelos esforços passados, com grande esperança nos esforços futuros.

Demetrio de Toledo.

No Tribunal de Justiça

Habens-corpus

Reuniu-se hontem a Camara Criminal do Tribunal de Justiça, sob a presidência do sr. dr. Xavier de Toledo, para tomar conhecimento do ordem de *habeas corpus*, impetrado pelo dr. Gama. Cereira em favor do seu constituinte, o coronel João Florindo.

Lida a petição foi dada a palavra ao dr. Estevam de Almeida, que na ausencia do sr. dr. Xavier de Toledo, foi nomeado para o cargo de advogado, a petição de *habeas corpus* da seguinte forma:

O paciente tenente-coronel João Florindo, como autor de um defeito no Theatro do Estado, foi condemnado a dois annos e 3 meses de prisão e a uma multa de 12 mil contos sobre a importância subtrahida ao extraviado, conforme o artigo 221 do Código Penal.

A pena de prisão corporal cila cumpri-la inteira, havendo-se entregue ao sr. Florindo em 2 de Novembro de 1901, de forma que a 2 de Dezembro do corrente anno deveria ser posto em liberdade. Não o foi porque o juiz das execuções criminaes o considerou sujeito a uma pena de mais dois annos e dez meses, em que foi convertida a pena pecuniária, não paga pelo sentenciado.

Seria convertida a pena pecuniária em prisão e que está a ilegalidade, contra a qual é remedio o *habeas corpus*.

De facto, meosmo o impetrante que a multa deveria ser calculada sobre a importância do defeito e essa importância não se apurou ainda qual seja.

Se a sentença condemnatoria é de 239-072877, no relatório do sr. secretario da Fazenda de 278-182877, se não executivo judicial é de 238-008742, na certidão ultima da secretaria da Fazenda exhibida no acto da apresentação do *habeas corpus*, para ser julga os autos é de 234-708742.

Daí a auctoridade na nota do Theatro figuram, carregados ao paciente; valores de elevada importância, muitos dos quaes não são recolhidos, o que altera o quantum da responsabilidade do exthorido.

Ora se não houve ainda não foi dada a importância extraviada pelo paciente, certo que não se pôde determinar qual a porção que com que elle deve entrar para evitar outra pena corporal, em que terá de ser convertida a pena pecuniária, se não for satisfeita depois de convencimento determinado.

Regula a liquidação de multas o Decreto n.º 555 de 18 de Março de 1895 que prescreve: a) que o juiz da execução, no momento de dar ordem para se dar cumprir a sentença, ordene a diligência necessaria para liquidação de multas; b) que a liquidação seja feita de acordo com o que se lixe em oficio de recuo; c) que ninguém seja recolhido a prisão, nem nolla condemnado, a pretexto de multa, enquanto esta não estiver liquidada.

De conformidade com estes depositos está a jurisprudência constante do Tribunal.

Não se comprehendendo, portanto, que o paciente seja conservado preso no caso vertente, pois que a liquidação não foi processada segundo essas normas, havendo apenas o juiz da execução no dia 30 de Novembro mandado intimar o réu a pagar a liquidação de 34 contos e tanto, não se sabe sobre que importância calculada, tendo corrido a liquidação tumultuosamente e effectuada logo no dia immediato a conversão em dois annos e dez meses de prisão.

Dada a palavra ao dr. Freitas Guimarães sub-procurador do Estado, s. s. abandonou nas mesmas considerações do advogado do paciente insistindo na inutilidade da jurisprudência do nosso Tribunal e demandando ser a mesma de Tribunal Federal.

O dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal, fundamentando o seu voto, não como se me houvesse condemnado a envolver-me numa mortalla.

E comtudo o vestido era magnifico, de musselina, todo bordado; todas o tinham cobrigado ardentemente, e a mim fora-me dado como reconhecimento.

E eu não me atrevia a confessar os motivos da minha repugnancia. Quem o teria comprehendido? De mais me accusavam já de delicadeza, e de arrogancia ridicula na minha humilde posição.

Toda esta tempestade se passou em mim, tendo apenas doze annos... e quando muito, entre mim e o ideio padre que me confessava. A elle tinha eu animo de confessar tudo. Era muito vilho; mas como era homem, soube comprehender-me, e não me dirigiu nunca a minima reprovação.

Quando trazei o vestido, minha filha, me disse elle, porque é necessario contrafazer-lhe o orgulho... Ora, ande, vá... que lhe não imponha outra penitencia.

Eu obedeci, gelada por uma especie de supersticioso terror, por me parecer que devia ser aquillo um medonho presagio, que sempre, em

seu a cultura do paciente, me sentia que as questões agudas... O traque de recurso, em relação ao quantum do dano, devem ser apuradas em recurso ordinario e não no recurso extraordinario de *habeas corpus*.

Entende-se a. s. que o decreto n.º 505 de 1895 não regula a liquidação das multas, mas sim o Código Penal, nos artigos 58 e 59.

E assim entendendo, a liquidação está sendo processada regularmente, tendo o impetrante o prazo de oito dias para conformar-se com a que foi feita ou recorrer della.

Acompanham o presidente com o seu voto os ministros Cunha Couto e Campos Pereira.

O ministro Pinheiro Lima fundamentou o seu voto concedendo a ordem de soltura por entender estar em vigor o decreto n.º 595, com o qual não collima o Código Penal nos seus artigos 58 e 59, dizendo este ultimo que a multa será convertida em prisão, conforme se liquidar, expressões que fazem referencia a normas de liquidação ali não incluídas.

S. a. argumentou com a jurisprudência, salientando que assim tem sido sem descrepância e tendo varios julgados.

O ministro Almeida e Silva concordou com o seu collega Pinheiro Lima, accentuando que, de confronto do art. 1.º do decreto 595 de 1895, tira-se a obrigação de que esta o juiz das execuções sem perda de tempo fazer a liquidação da multa, assim entendendo o conselheiro Lafayette, em aviso de 1873, no qual considerava incurso em responsabilidade o juiz retardatario.

E acrescentou a. s. que concedendo a ordem de *habeas corpus*, voltaria a responsabilidade do juiz da execução, se alguma a propuzesse.

O ministro Thomaz Alves acompanhou o voto destes dois ministros.

Verificandose haver tres votos pela concessão de *habeas corpus* e tres contra, o dr. presidente do Tribunal declarou que havendo empate na votação, o voto de Minerva recai em favor do paciente, pelo que mandou pô-lo em liberdade.

O Tribunal, durante o julgamento, esteve repleto de advogados, funcionários publicos, representantes do alto commercio e muitas pessoas gradas.

Na broncho-pneumonia o effeito do peitoral *Serpinella* é immedito. Experimentem. A venda na *Drogaria Moderna*, á rua do S. Bento n.º 14.

Prevenimos aos srs. annunciantes desta folha, que, o annuncio excludido da condição de ser pago adeantadamente, deve ser liquidado até o dia 10 de mez subsequente ao vencido.

O ultimo numero do *Theatro*, a bella revista de critica e arte que se publica no Rio sob a direcção competente de Maurício Piedade, contando a collaboração effectiva de Arthur Azevedo e outros escriptores de nomeada.

O presente numero traz um bom retrato dos actores Christiano do Sousa, Ferreira de Sousa, da companhia Lucinda e outros retratos de artistas nacionaes e estrangeiros. Um bom numero, em summa.

O numero de Novembro da revista *Kosmos*, o superior *Magazine* literario e artistico que occupa o lugar de honra entre as publicações congeneres. O numero que accusamos inserir gravuras de actualidade e um texto illustrado pelos mais festejados litteratos fluminenses.

The Brazilian Review, n.º 33, do Dezembro corrente, contendo bom repositório de informações uteis sobre commercio, arte e industria.

Necrológica, opusculo contendo os traços biographicos e noticia dos funeraes do general divisão dr. Henrique Vallagares, pelo sr. Bellisario Pernambuco, membro effectivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

O n.º 53 da sempre artistica *Revista*, a bella revista mensal de letras, sciencias e artes, dirigida por Benedicto Octavio e Henrique Bernadelli.

Os n.ºs 4, 6, 7, 8 e 9 da *Revista da Epoca* dirigida pelo sr. Carlos Vianna, na Capital Federal.

Cuidada, artistica, com bons retratos de personagens politicos e copiosa materia litteraria dos mais reputados escriptores da actualidade.

O governo pediu ao Congresso Legislativo a abertura de um credito especial de 142 contos para attender a sentença proferida pelo Supremo Tribunal Federal na acção movida pelo dr. Antonio de Sousa Queiroz e outros contra a Fazenda do Estado para a restituição de impostos pagos a mais num inventario.

Esteve hontem em Palacio, em conferencia com o sr. presidente do Estado, o sr. coronel Carlos Baptista de Magalhães, presidente da estrada do ferro de Araraquara.

como se me houvesse condemnado a envolver-me numa mortalla.

E comtudo o vestido era magnifico, de musselina, todo bordado; todas o tinham cobrigado ardentemente, e a mim fora-me dado como reconhecimento.

E eu não me atrevia a confessar os motivos da minha repugnancia. Quem o teria comprehendido? De mais me accusavam já de delicadeza, e de arrogancia ridicula na minha humilde posição.

Toda esta tempestade se passou em mim, tendo apenas doze annos... e quando muito, entre mim e o ideio padre que me confessava. A elle tinha eu animo de confessar tudo. Era muito vilho; mas como era homem, soube comprehender-me, e não me dirigiu nunca a minima reprovação.

Quando trazei o vestido, minha filha, me disse elle, porque é necessario contrafazer-lhe o orgulho... Ora, ande, vá... que lhe não imponha outra penitencia.

Eu obedeci, gelada por uma especie de supersticioso terror, por me parecer que devia ser aquillo um medonho presagio, que sempre, em

toda a minha vida, me havia de trazer deventura.

E comunguei com o vestido da tísica.

Havia vinte e cinco annos que o juiz ministrava justiça, e durante elles ouvia muitas confissões, arrancadas pela dor, e pela necessidade; mas nunca a voz que vibrava a verdade vida vivida no entranha do soffrimento, e havia compungido como naquelle momento.

Não era para faltar, para assim dizer, que a joven falava, mas para ella propria, pateando inteiramente a sua alma até aos mais intimos recessos, qual oceano entranhando-se nos dias do tempestade, e deixando vir até as algas de seus abysmos.

Margareta entretanto proseguia: o tempo das communhões passava, hora como o da confissão, e a nossa vida continuava na sua triste monotonia, entremeadas nas mesmas horas pelas mesmas leituras pedosas, e pelas mesmas sessões de trabalho.

Parecia-me que abafava naquella atmosfera fria, que me faltava ar nos pulmões; e dizia para mim mesma: era preferivel toda aquella apatia de vida, que não era vida.

Andava eu pensando em falar naquelle tal «bon logar» de que havia tempo se tinham lembrado a meu respeito, quando uma manha me mandaram chamar á secretaria do hospicio.

A secretaria, como lhe chamavam, era para nós um logar todo sueto e mysterio.

Tanto de interno como de verão, via-se desde manha até á noite, naquelle casa, quadrada e ladrilhada, um sujeito pallido, muito gordo e sujo, de olhos escuros, e um barrete tinto de seda preta, encoberto a uma secretaria, que tinha na frente uma grade de arame e cortina verde.

Era ali que se achavam os registos que estavam todos inscriptos e descriptos, e muitas caixas de papelão contendo objectos achados em nós, e conservados cuidadosamente, afim de auxiliarem qualquer reconhecimento.

Diria-me, pois, á secretaria, litteralmente a tremor.

Além do sujeito, que escrevia sem cessar, achavam-se então ali a superiora, um homem baixinho, magro e com olhos de maldade, e uma mu-

TELEGRAMAS

SERVICO ESPECIAL DO "COMMERIO DE SÃO PAULO"

SANTOS, 6.
O sr. inspector da Alfândega despachou hoje os seguintes requerimentos:
19042 a 44. Amazonas & Freire, á 2.ª secção: 10537, Casimiro de Lacerda, á 1.ª secção: 19022, George W. Ennor, idem, 10840, Estrada de Ferro Sorocabana examine sr. Azevedo: 10621 J. P. Machado autor do despacho livre de acordo com as informações: 10397, Sociedade Commercial de Genova seja despachada a mercadoria para que esta Alfândega possa julgar se pode não ser ou ser desbarapada, a toda apresentação do despacho: á 1.ª secção informará a esta inspecção se existe a precatoria de que trata o requerimento n.º 967: 40471 F. A. Ramos, á 1.ª secção: 10335 a 39. Pili, Martinielli & C. á 2.ª secção: 10842, D. Fiorita & C. deferido em desfavor do parecer: 19011, os mesmos, á 1.ª secção: 10345, J. Pascoal Gomes, de-se em conuano os 10 volumes; designo sr. Pili.

SANTOS, 6.
O sr. inspector da Alfândega autorizou hoje a restituição de 175720, a *São Paulo and Power Light*, de direitos pagos a maior:

RIO, 6.
A Associação de resistencia dos carroceiros e cocheiros entregou hoje a seus patrones a reclamação pedindo a augmento do salario e diminuição de horas de trabalho.

A tabella apresentada marca o trabalho das 8 horas da manha ás 6 da tarde, com uma hora para as refeições.

A Associação dos para até o dia 15 para os patrones resolverem a respeito.

A policia apprehendeu hoje uma cedula falsa de cem mil réis, 9.ª estampa, série 28, letra C, da qual era portadora uma mulher da vida facil.

Está aberto inquestário sobre o caso.

O general Mendes de Moraes fez hoje deplorável visita ao quartel do 5.º regimento, sito no Campinho.

O deputado José Carlos vai apresentar á Camara o seguinte projecto, com um artigo unico:

«Fica o governo autorizado a abrir o credito que for necessario para o pagamento ao arcebispo do Rio de Janeiro, da quantia que for liquidada, de conformidade com o accordo do Supremo Tribunal Federal, a respeito de uma quantia de penção de 10 mil réis, 8 da rua dos Ourives, onde foi o antigo recolhimento e, nos ultimos tempos, o Archivo Publico, a Academia de Medicina e a Polytechnica.

Promettem grande brilhantismo as festas a se realizarem domingo, dia da Conção, na igreja da Luz.

Serão postas em concurso vinte e duas cadeiras de professoras publicas.

RIO, 6.
Na Camara o sr. Mello Franco apresentou um projecto regulando as associações da Cruz Vermelha.

O sr. José Carlos tratou da necessidade do desenvolvimento da industria do transporte e a navegação costeira.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões de diversos projectos.

A commissão de constituição e justiça approvou o parecer do relator sobre as emendas ao projecto que reforma o serviço policial, rejeitando as do sr. Mello Mattos.

O sr. dr. Nilo Pecanha, vice-presidente da Republica, assistiu hoje á reunião ministerial no palacio do Catete.

A commissão de Finanças apresentou um projecto autorizando um empréstimo municipal até 2 mil milhões esterlinos.

A commissão de Finanças apresentou parecer ao orçamento da guerra, propondo emendas, inclusive a redução de dez contos para as manobras militares e verba para fardamento a mais cinco mil praças.

O sr. Francisco Glycerio vai apresentar parecer pela commissão de finanças ao projecto da Camara sobre o pagamento do soldo aos voluntarios da guerra do Paraguay, opinando para que os mesmos sejam pagos desde 1.º de Março de 1870, pela tabella que então vigorava, substituido o governo apolico com juros de 5% para esse pagamento.

O sr. dr. Nilo Pecanha, vice-presidente da Republica, assistiu hoje á reunião ministerial no palacio do Catete.

A commissão de Finanças apresentou um projecto autorizando um empréstimo municipal até 2 mil milhões esterlinos.

A commissão de Finanças apresentou parecer ao orçamento da guerra, propondo emendas, inclusive a redução de dez contos para as manobras militares e verba para fardamento a mais cinco mil praças.

O sr. Francisco Glycerio vai apresentar parecer pela commissão de finanças ao projecto da Camara sobre o pagamento do soldo aos voluntarios da guerra do Paraguay, opinando para que os mesmos sejam pagos desde 1.º de Março de 1870, pela tabella que então vigorava, substituido o governo apolico com juros de 5% para esse pagamento.

O sr. dr. Nilo Pecanha, vice-presidente da Republica, assistiu hoje á reunião ministerial no palacio do Catete.

A commissão de Finanças apresentou um projecto autorizando um empréstimo municipal até 2 mil milhões esterlinos.

A commissão de Finanças apresentou parecer ao orçamento da guerra, propondo emendas, inclusive a redução de dez contos para as manobras militares e verba para fardamento a mais cinco mil praças.

O sr. Francisco Glycerio vai apresentar parecer pela commissão de finanças ao projecto da Camara sobre o pagamento do soldo aos voluntarios da guerra do Paraguay, opinando para que os mesmos sejam pagos desde 1.º de Março de 1870, pela tabella que então vigorava, substituido o governo apolico com juros de 5% para esse pagamento.

O sr. dr. Nilo Pecanha, vice-presidente da Republica, assistiu hoje á reunião ministerial no palacio do Catete.

A commissão de Finanças apresentou um projecto autorizando um empréstimo municipal até 2 mil milhões esterlinos.

A commissão de Finanças apresentou parecer ao orçamento da guerra, propondo emendas, inclusive a redução de dez contos para as manobras militares e verba para fardamento a mais cinco mil praças.

O sr. Francisco Glycerio vai apresentar parecer pela commissão de finanças ao projecto da Camara sobre o pagamento do soldo aos voluntarios da guerra do Paraguay, opinando para que os mesmos sejam pagos desde 1.º de Março de 1870, pela tabella que então vigorava, substituido o governo apolico com juros de 5% para esse pagamento.

O sr. dr. Nilo Pecanha, vice-presidente da Republica, assistiu hoje á reunião ministerial no palacio do Catete.

A commissão de Finanças apresentou um projecto autorizando um empréstimo municipal até 2 mil milhões esterlinos.

A commissão de Finanças apresentou parecer ao orçamento da guerra, propondo emendas, inclusive a redução de dez contos para as manobras militares e verba para fardamento a mais cinco mil praças.

O sr. Francisco Glycerio vai apresentar parecer pela commissão de finanças ao projecto da Camara sobre o pagamento do soldo aos voluntarios da guerra do Paraguay, opinando para que os mesmos sejam pagos desde 1.º de Março de 1870, pela tabella que então vigorava, substituido o governo apolico com juros de 5% para esse pagamento.

O sr. dr. Nilo Pecanha, vice-presidente da Republica, assistiu hoje á reunião ministerial no palacio do Catete.

A commissão de Finanças apresentou um projecto autorizando um empréstimo municipal até 2 mil milhões esterlinos.

A commissão de Finanças apresentou parecer ao orçamento da guerra, propondo emendas, inclusive a redução de dez contos para as manobras militares e verba para fardamento a mais cinco mil praças.

O sr. Francisco Glycerio vai apresentar parecer pela commissão de finanças ao projecto da Camara sobre o pagamento do soldo aos voluntarios da guerra do Paraguay, opinando para que os mesmos sejam pagos desde 1.º de Março de 1870, pela tabella que então vigorava, substituido o governo apolico com juros de 5% para esse pagamento.

O sr. dr. Nilo Pecanha, vice-presidente da Republica, assistiu hoje á reunião ministerial no palacio do Catete.

A commissão de Finanças apresentou um projecto autorizando um empréstimo municipal até 2 mil milhões esterlinos.

A commissão de Finanças apresentou parecer ao orçamento da guerra, propondo emendas, inclusive a redução de dez contos para as manobras militares e verba para fardamento a mais cinco mil praças.

O sr. Francisco Glycerio vai apresentar parecer pela commissão de finanças ao projecto da Camara sobre o pagamento do soldo aos voluntarios da guerra do Paraguay, opinando para que os mesmos sejam pagos desde 1.º de Março de 1870, pela tabella que então vigorava, substituido o governo apolico com juros de 5% para esse pagamento.

O sr. dr. Nilo Pecanha, vice-presidente da Republica, assistiu hoje á reunião ministerial no palacio do Catete.

A commissão de Finanças apresentou um projecto autorizando um empréstimo municipal até 2 mil milhões esterlinos.

ATHENAS, 6.
O presidente da Camara pronunciou, em sessão de hoje, entusiasticamente, afirmando a fraternidade italo-hellenica, que acaba de ser comprovada pelas exuberantes manifestações de sympathia recebidas pelo sr. Jorge durante a sua recente viagem á Italia.

Foi unanimemente approvada uma moção de agradecimento ao governo italiano.

WASHINGTON, 6.
Está sendo discutido actualmente na Camara o projecto, que faculto ao Congresso legislativo sobre assumptos referentes ao casamento e divorcio.

CHICAGO, 6.
Um comboio de passageiros, que se dirigia á cidade de Cincinnati (Ohio), desaccidentou, resultando do accidente foresem feridas diversas pessoas, de quaes foram prestados immediatos socorros.

LONDRES, 6.
O Times publica um telegramma de Tokio, noticiando que, em sua proxima organisação, o exercito japonês terá um augmento equivalente a 5 por cento do effectivo actual, que permitirá pôr em pé de guerra setecentos e cinquenta mil homens.

A Camara approvou, em segunda discussão, o Bill referente á dirigio de terras.

O *Daily Telegraph* diz que o ministro da guerra de Marrocos leva, em sua viagem para Tanger, tres mil soldados de infantaria e cavallaria.

PARIS, 6.
Os Balliotes offerecem uma partida de caça, no parque de Rambouillet, aos grãos duques Wladimiro e Alexia.

BERLIN, 6.
Os jornaes referem que o imperador Guilherme está tristemente impressionado com os factos sobre o processo contra Voigt que praticou um roubo na municipalidade de Koepernick.

Deprehendese de facto uma perseguição da policia contra Voigt, impedindo que o mesmo conseguisse meios de ganhar honestamente a vida.

Parce que o imperador vai reclamar modificações radicais no regulamento da policia — em relação as pessoas que acabam de cumprir penas.

MADRID, 6.
Os jornaes desta capital mostram pouco confiantes no exito das reformas das radicais que figuram no programma do novo gabinete liberal.

BUENOS AIRES, 6.
Deve ser inaugurado a 16 do corrente do monumento á memoria do parlamentar Aristobalo Valle.

A imprensa desta capital chama a attenção do governo para o desenvolvimento do numero de curules de honra, que fazem muitas victimas no interior.

ROMA, 6.
Está officialmente desmentido que o governo contie em reduzir os direitos alfandegarios a sobre o petroleo.

YOKOHAMA, 6.
No organento do ministerio da guerra, ora em discussão, foram incluídas novas verbas, que habilitam o governo a mobilizar duas divisões do Exercito, para o serviço territorial da Manchuria e Corea.

Serão tambem creadas outras divisões. O serviço militar será obrigatorio, sendo de dois annos o tempo de serviço.

BUENOS AIRES, 6.
Corre o boato de que o ministro das Obras Publicas vai renunciar a sua pasta na proxima semana.

NOVA-YORK, 6.
Segunda-feira, as illas Barbadás, São Vicente e Santa Lucia, soffreram violento terremoto, soffrendo prejuizos cujo valor é ainda ignorado.

O panico foi enorme.

O *Globe* noticia estarem entabuladas negociações para um novo tratado entre o Japão e Estados-Unidos, para exclusão reciproca dos operarios de ambas as nacionalidades, devido ao facto de haver numero avultadissimo do populares na aldeia de Awa, espancado e expulso cerca de duzentos operarios japoneses.

WASHINGTON, 6.
O embaixador japonês desmentiu a noticia do *Globe* a proposito do novo tratado entre os Estados Unidos e o Japão.

ROMA, 6.
O Papa reuniu o consistorio em sessão secreta.

O *Papolo Romano* desmente que o governo faça brevemente nomeações de senadores.

MONTEVIDEO, 6.
A policia conseguiu afinal descobrir o paradeiro dos autores do attentado contra de joias, de que foi victima o joalheiro Habizger.

Provas evidentes indigam como maior responsavel do delicto o individuo Bernoldi.

Na semana entrante virá de novo a occupar a pasta das Relações Exteriores o sr. Romeo Volta.

SANTIAGO, 6.
Começaram nos Andes as grandes manobras do exercito chileno, devendo a ellas assistirem diversos addidos militares estrangeiros, entre os quaes os enviados especialmente pela Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 6.
O correspondente do *El Diario*, no Rio, teve uma entrevista com o sr. G. Rosendo. Este declarou manter excellentes relações com o barão do Rio Branco, estando a terminar com elle negociações importantes sobre tratado de arbitragem.

Daquelle ministra que quando chegar aqui escalecerá as sumas de sua disponibilidade.

—Arreda-se aqui que o sr. Goroeliga será substituido pelo sr. Epiphaneio Portella.

—O sr. Figueroa Alcora só partirá para Cordoba quando o sr. Villanueva for substituido na presidencia do Senado.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES
COM A PREFEITURA — Moradores da rua Bolla Cintra pedem-nos reclamações da municipalidade contra o mau estado daquella via publica, onde a falta de calçamento, principalmente nos tempos chuvosos, impede o transito de pessoas e vehiculos.

Acham-se justissima a reclamação: os moradores da referida rua marcham nos impostos e não podem ver com bons olhos os carinhos dispensados a outros pontos da cidade — em prejuizo do bairro onde residem...

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES — Escreveu o sr. Bernardino Gomes de Escobar e Silva:

«Ao relatar-vos hontem, em o vosso escriptorio, as escandalosas façanhas do sr. dr. delegado da policia de Mogy das Cruzes, nada disse sobre o chefe politico daquela cidade, a não ser que pedi providencias daquelle sr. quando fui perseguido da primeira vez.

Estando certo que vs. ss. publicareis esta assignação, de vs. ss., etc. S. Paulo, 6 de Dezembro de 1905.

Na Procuradoria Fiscal será hoje assignado o contrato entre o governo e a Companhia de Armazens Geraes para a fundação de armazens em diversas cidades do Estado.

Esteve hontem em nosso escriptorio, só como um per e rijo como ago, o sr. Sebastião M. Lessa, solicitador do nosso foro e ex-redductor da *Concordia*, e cujo fallecimento registamos hontem.

Rectificamos assim, com prazér, a noticia que hontem demos.

Sabemos que ha no mundo milhares de toda a especie, mas custas não crer que haja quem leve a perversidade e as más instintões no ponto de fazer brincadeiras com a que fez o nosso informant, cujo nome não podemos colher, para enganar o leitor como um miseravel de marca maior.

O sr. coronel Francisco Rodrigues Barbosa, em nome do directorio politico e Camara Municipal de Iguaçu, convidou hontem os srs. presidente e respectivos secretarios para assistirem, no dia 29 do corrente, naquella cidade, á inauguração da luz electrica, do serviço de aguas e esgotos e ao lançamento da primeira pedra do edificio destinado ao grupo escolar que ali vai ser fundado.

Concluiu com brilhantismo o curso na Faculdade de Direito o sr. Alvaro Advincula da Silva, filho do dr. Paulino Silva, advogado ao Amparo.

O joven advogado fez um curso bonito na nossa Faculdade, obtendo em todos os annos esplendidas notas.

do cartorio ou da sala das audiencias, 208.

Aos officios do registro civil das nascimentos e obitos compete de esse registro, inclusive um certificado fornecido á pessoa que o promotor, 28000.

Foi hontem promulgada a lei creando o districto de paz de Papaytiba, no municipio de Caconde.

Chegou hontem do Rio o dr. Carlos de Almeida, deputado ao Congresso Federal.

O illustrado clinico e nosso distincto confrade de imprensa dr. Alberto Sabara, recebeu do Centro Regenerador de Yti o seguinte offcio:

«A sociedade ytuana tem acompanhado com o mais vivo interesse as brilhantes arugas com que tendes ornado as columnas do *Correio Paulistano*. Tivemos a devida de ver a nossa terra escolhida para centro das explorações jaunticas e por isso mesmo, conhecemos a vossa campanha e de coração alurjamos o vosso absoluto triumpho.

Um grupo destemido de combatentes ba palmas daqui mesmo nos vossos esforços e espera que da vossa tenacidade surja uma era de renascimento para o povo brasileiro, já agora espiantado pelos pharizios que, como o mundo falso de christos, traçador a nossa sociedade.

O povo ytuano ao se acha de modo algum, dominado pelo fanatismo e é por isso que a vossa sociedade parte do protesto de sympathia para nos o brilhante escripto que, da ha muitos dias, vem sustentando com extraordinaria vantagem, a sua campanha de regeneração.

O Centro Regenerador, de Yti, compoito de quasi todos os jovens ytuanos, vem offerecer-vos o seu apoio decidido, prompto a todos os sacrificios em prol da causa que defendeis.

Será, sem duvida, agradável ao vosso espirito o conhecimento de que os ytuanos desta sympathia, principalmente por ter sido gerado no baluarte do jesuitismo, isto é, na *Rosa Brasileira*.

Se tivéssemos o direito de pedir-vos alguma coisa, por certo, um apello ao vosso patriotismo para a continuação desta travalia.

Elles não têm traido o vragem para a lucta e esperanças de victoria.

A sociedade brasileira hade agradecer-vos um dia a manha da luctação.

O deputado Francisco Bernardino apresentou hontem á Camara Federal, um projecto de lei, equiparando os vencimentos dos mestres de linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos das agencias de estação e machinistas, nas classes correspondentes da mesma estrada.

A Associação Beneficente S. João Baptista, realisará em breve uma grande *kermesse* em beneficio das escolas que mantem nesta capital.

Communicamos o sr. Cruz Saldaña, representante e agente do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*, haver transferido a agencia desses jornaes para a rua Direita, 21, nesta capital.

Kospedes e viajantes
Segue hoje para Nopuranga o sr. Castello Ferraz da Rocha, auxiliar da commissão de prophylaxia e tratamento do tracoma.

—Seguira para o Rio o sr. dr. Torquato de Saad.

—Seguira para o Rio o sr. dr. Julio Brandão Ville, presidente do directorio politico daquela localidade.

—Estão

Pelicle
A Empresa
B. Theresa n. 1.
vilegio para os
Na sede da Eu
vista dos propo
Pelos diários d
a aquilatar da uti
no corpo de bo
pleto exito e g

super
prep:
ence:
E os
g
INGLE
[Small logo]

Antiga Age
3rd
JULIO
HOJE

Grande Lote
1: prem
SABBAO-
Grande L

FOR 6
A preferen
tudo os motivos a
Todos os p
neste Estado da
W. & S.

RU.

NOTA—Esta
perança nas mesmas
das ara. cambistas

C

M

E' o s
tico até h
Maneja
dia o serv
commenda
lisará nas
Peçam
aos
UNIC
Na

Rua

Rua

08

A

RUA I

A primeira e
ma novidade de
Sortimento a

Recebemos u
NO BON e RES

N. H.—Peço
dos cartões, e
N. H. Não se i
dizem vendedores

88-5 450

Pellica de fogo pelo proprio fogo

Apparellhos preventivos de incendio.—Patente n. 4795

A Empresa Auto-Thermica Electrica Ferraz, com sede em S. Paulo, 4, rua de S. Theresa n. 6, sobrado, accolta propostas, por escripto, de compra do seu privilegio para os municipios deste Estado, bem como para os Estados da Republica. Na sede da Empresa, das 12 as 3 horas, fazem-se experiencias dos apparellhos á vista dos proponentes á compra e prestam-se a todas as informacoes exigidas. Pelo diario de 30 de Novembro de 1906, desta capital, os interessados poderão aquilatar da utilidade e vantagens do uso do apparellho, cuja experiencia se fez no corpo do bombeiro, em presenca de altas autoridades do Estado, com completo exito e grandes elogios. 321 terças, quintas e sextas 12-1

Lona americana superior. TINTA preparada para encerados.

ENCERADOS

INGLEZES

NATHAN & C.

Rua S. Bento N. 43

Caixa K S. PAULO

ENCERADOS

CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE Penhores

JULIO LYON—Rua da Caixa d'Agua n. 8

JUROS MODICOS

Antiga Agencia Geral das Loterias da CAPITAL FEDERAL

39-Rua Direita-39

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

HOJE Novo e importante plano HOJE

50:000\$000

FOR 2\$000

Grande Loteria da Capital Federal para o NATAL

1º premio, 100:000\$ 2º premio, 100.000\$

SABBAO—29 de Dezembro, ás 3 e meia horas da tarde—SABBAO

Garantimos não mais haver transferencias

Grande LOTERIA ESPERANÇA para o fim do anno

Extracção em 31 de Dezembro

100:000\$000

FOR 6\$000 FOR 6\$000

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

Julio Antunes de Abreu & C.

CAIXA DO CORREIO, 77

RUA DIREITA-39-S. Paulo

NOTA—Esta casa está habilitada a fornecer os bilhetes da loteria Federal e Esperança nas mesmas condições de qualquer outra, e é a que melhores vantagens offerece aos srs. cambistas e freguezes.

Carrinho MENEZES

Alta Novidade

E' o apparelho mais aperfeiçoado e pratico até hoje empregado nos terreiros de café. Manejado por uma só pessoa, faz em um dia o serviço de seis homens, sendo, pois, recommendavel, pela grande economia que realisarã nas fazendas de café.

UNICOS DEPOSITARIOS Nathan & C.

Rua S. Bento, 43

SÃO PAULO

A L'Art-Nouveau

RUA DIREITA N. 4-A-S. PAULO

ALVARO DE BARROS

CASA CAMARGO

FUNDADA EM 1892

Artigos para bordar, armarinho, brinquedos e bijuterias proprios para presentes de NATAL, ANNO-BOM E REIS

Tendo-nos mudado do n. 32 para a mesma RUA DIREITA N. 22, participamos com praser aos nossos amigos e freguezes, que ostentamos actualmente em superiores condições, não só em sortimento, como em preços.

22ª Seriedade, pratica e, por consequencia, e desenvolvimento commercial, motivos estes porque só agora é que accetamos o que vulgarmente se diz:

E' a primeira casa, no genero, do Estado de São Paulo

22 - RUA DIREITA - 22

518 São Paulo 12-1 alt.

MINIMAX

Extintor de incendios de incontestavel superioridade PORTATIL, RAPIDO e INFALLIVEL

Domina em meio minuto qualquer incendio em seu principio, podendo ser maneado até por uma senhora, devido ao seu pouco peso e facilidade de funcionamento.

Apparellho de rara efficacia e da mais alta vantagem em casas de familias, hotéis, caminhos de ferro, fabricas de toda especie e Fazendas.

Unico depositario

I. MICHEL

LARGO DO CARMO

Caixa postal n. 45 SANTOS

VISITEM

A grande venda annual da Casa Ypiranga, á rua S. Bento n. 8, e verifiquem os preços. A grande redução visa especialmente o calçado, mas todos os artigos soffrem abatimentos.

ESTA VENDA SÓ SE FAZ UMA VEZ CADA ANNO

Todo o comprador de artigos na importancia superior á 20\$000, tem direito a uma elegante CARTEIRINHA DE LEMBRANÇAS para 1907.

Aula gratuita de portuguez

RUA S. CAETANO, 73

O sr. Joseph, com muita pratica em concitar collegios brasileiros, no intuito de contribuir para a propaganda da lingua portugueza entre os estrangeiros, propõe a leccionar gratuitamente a dita lingua pelos processos mais praticos e por meio do francez ou do italiano.

Referencias por especial favor, com o amador Lacerda Franco ou nesta redacção com o sr. Olympio Lima, 447 10-10

Fabrica de gravatas

A MAIS ANTIGA DESTA CAPITAL

VENDAS POR ATACADO

VENDAS POR A VAREJO

N. 19-Rua João Alfredo-N. 18

J. V. DA MOTA-S. PAULO

Completo sortimento em gravatas de todos os formatos. Peltos para luto, etc.

LOTERIAS: Esperança e Capital Federal

As mais importantes do Brasil

4.500:000\$ HOJE

15:000\$000 HOJE

FEDERAL

Esperança

Bilhete inteiro, 2\$000 Bilhete inteiro 1\$000 Quintos 200 réis

Segunda-feira, 10 do corrente, 50:000\$000, Federal por 2\$000

Em 22 do corrente—2 premios de 100:000\$ cada um por 4\$

Grande Loteria Federal para o NATAL

Em 31 do corrente—100:000\$—FOR 6\$000

Grande Loteria Esperança

Pedidos, informacoes e pagamento integral de todos os premios

CASA LOTERICA

A agencia geral em todo o Estado, das Loterias Esperança e Federal

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praga Antonio Prado, 3—Caixa, 166—Tel. Amancio

Praga de gafanhotos

INSTRUÇÕES PRATICAS

PARA A

Destruição dos saltões

DE

GAFANHOTOS

Caso, devido a quaisquer circunstancias, não tenham podido os lavradores destruir as reboleras de ovos de gafanhotos (conforme as Instruções praticas divulgadas por esta Commissao) convem que sejam postas em execução com a maxima urgencia, as seguintes medidas para a destruição effiz dos saltões (gafanhotos) ainda sem azas.

I

Sempre, se for possivel, deve se fazer uso do fogo:

- a) ou roçando-se primeiramente as hervas, matinhos ou capoeirinhas;
- b) ou espalhando-se sobre os saltões palha já secca;
- c) ou empregando-se tachas ou archotes de pannos embebidos de kerosene, azeite ou pize;
- d) ou recorrendo-se a quaisquer outros modos, tendo, porém, sempre em vista o extermínio dos insectos sem prejuizo das culturas de maior valor.

II

Logo que for percebida a saída dos saltões, de dentro da terra, deverá o fazendeiro, sem perda de tempo, circumstanciar toda a rebolera por meio de uma valleta de 30 centimetros de profundidade por 30 de largura (deverá a respectiva terra ficar do lado de fora do referido círculo); valleta essa que servirá para, na mesma, calar todos os insectos, os quaes, assim, facilmente poderão ser destruidos.

III

Em vez, porém, de fazer o que acima é aconselhado, poderá o fazendeiro, mais promptamente, se quizer, exterminar todos os saltões novos, empregando para esse fim as pulverisacoes de kerosene, por meio de qualquer dos apparellhos especies destinadas á applicação de insecticidas.

A agua de salda da terra tambem dará resultados satisfactorios.

IV

As referidas pulverisacoes serão muito opportunas quando os saltões estiverem empoleirados nos cafeeiros ou em quaisquer outros arbustos ou plantações.

Neste caso o liquido, principalmente o kerosene, deverá ser applicado o mais finamente possivel e com certa rapidez, evitando-se assim maior prejuizo nos vegetaes.

V

As pulverisacoes só devem ser empregadas enquanto os saltões não alcançarem o tamanho de dois centimetros, pois, dali por diante, somente o uso de outras medidas será effiz.

VI

Estando os saltões empoleirados nos cafeeiros, pés de milho, ou em quaisquer arbustos, podem-se, para caçá-los, empregar os pannos ou lençóis de colheita de café, collocados debaixo das plantas, de manhã bem cedo, enquanto os insectos estiverem entangidos pelo frio da madrugada.

Sacudindo-se as plantas, ou sobre ellas atirando-se panhados de terra, os insectos caem nos pannos. Uma vez cheios estes, deverão ser esvaziados em quaisquer buracos, feitas na ocasião, tapando-se os mesmos logo em seguida, com a propria terra cavada.

VII

Para os saltões maiores de dois centimetros, o recurso mais seguro para o seu extermínio será o emprego das valletas (feitas sob certas regras) affim de para ellas serem conduzidos os bandos ou manhas dos gafanhotos.

VIII

As valletas que não forem propositalmente feitas para isolar as reboleras (conforme foi explicado) ou para isolar plantações, devem ser abertas em direcção que sirva para cortar a marcha dos saltões, que se têm em vista, nas mesmas, exterminar.

As dimensões das valletas variam conforme o tamanho e a quantidade dos insectos; quanto mais crescidos e numerosos estes, maiores aquellas.

IX

As valletas devem ter as paredes um pouco fura do prumo e inclinadas para dentro, de maneira que a largura dellas no fundo seja maior do que na bocca, para assim ser evitada ou dificultada a subida e saída dos saltões que dentro das mesmas tenham já calado.

Quando se fizer uma valleta, deve-se ter o cuidado de collocar a terra, que for sahindo sempre, do lado de fora, ou contrario á marcha dos insectos, affim de que estes não encontrem obstaculo algum ao caminharem para a valleta.

X

Quando os saltões forem já bem crescidos, será, quando possivel, conveniente reforçar as valletas, collocando-se, ao lado opposto aquelle em que se acham os insectos, folhas ou telhas de zinco, taboas aplachadas ou pannos esticados, tendo estes do lado de cima uma tira do 30 centimetros de largura de oleado liso.

Estes reforços devem ser collocados na posição quasi vertical, com pequena inclinação para dentro da valleta.

XI

As valletas devem ter, de 2 em 2 ou de 3 em 3 metros, uns buracos fundos (cabeceiras) da mesma largura dellas, affim de nelles se enterrarem os saltões que já tenham calado.

A medida que taes buracos se forem enchendo de insectos, outros devem ir sendo abertos nos intervallos, aproveitando-se a terra destes novos para se taparem os vellos, ficando assim sepultados todos os saltões.

XII

Uma vez feitas as valletas nas devidas condições, para ellas devem ser localisadas as bandos ou manhas de saltões, o que convirá se fazer com vagar e sem grande barulho.

Os tocadores, collocados em linha e munidos de ramos, devem bater brandamente no chão, dirigindo assim com ordem e methodo todos os insectos para as valletas.

Se se fizer grande barulho e havendo precipitação neste serviço, os saltões, longe de se dirigirem para as valletas, se dispersarão em todos os sentidos, escondendo-se debaixo das folhagens, gravetas, paus, etc.

XIII

Os cortes de fogo são poderosos auxiliares do serviço acima indicado, quer ligando valetas distantes umas das outras, quer isolando os lugares limpos dos que estiverem infestados de saltões, porque estes nunca affrontam o fogo. Telhas de zinco empregadas no mesmo sentido dão bom resultado.

XIV

Os saltões que estiverem dentro das mattas ou capoeiras podem dellas ser desviados, fazendo-se um trilho bem limpo, de um metro ou mais de largura, para o qual deverão ser elles tocados.

No fim desse trilho deverá fazer-se uma valleta bem funda, em sentido transversal ao mesmo, para que nella caiam todos os insectos.

XV

Os saltões que mais daninhos causam não são os nascidos nas culturas, porque estes podem ser facilmente extintos ao nascer, conforme os meios indicados.

Os que vêm já crescidos, das mattas, cerrados ou campos, são os grandes destruidores e pouco escolhem alimentos. Para seu extermínio só o emprego de fundas valletas.

XVI

Os cafeeiros devem ser conservados o mais limpo possivel, para que nelles os saltões pouco permaneçam, devido ao facto de não encontrarem hervas, de que são apreciadores.

XVII

Ao contrario do que geralmente se supõe, os saltões atacam os cafeeiros, mormente em dias frios ou chuvosos, caso estejam já empoleirados; devoram os brotos dos arbustos ou roem a casca dos ramos, secando estes, mais tarde, completamente.

XVIII

O fazendeiro nunca deve desanimar; so tal acontecer, elle só terá a perder, porque, quando mais tardar para combater os saltões, maiores serão os danos por estes causados, e mais difficil e dispendiosa será a bellação ou o extermínio da praga.

A Comissao:

ADOLFO HENFEL

EVERARDO DE SOUZA

J. ANANIO SOBRAL

ANTONIO DE MILETA

AL

O XAROPE... CREANÇAS
 É o remédio que todos os médicos da Família devem ter em casa.
 Ele cura em poucos dias a TOSSA, a BRONCHITE,
 o CATARRHO CAPILLAR e previne a COQUELUQUE.
 30 ANOS DE SUCESSO
 Produzido exclusivamente por L. QUEIROZ & C^{os}, São Paulo.

TRICOL
LOÇÃO CONTRA A QUEDA
dos CABELLOS e CASPA
 Formula do Dr. PAULA LIMA
 Encontra-se em todas as Farmácias,
 casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes:
 L. QUEIROZ & C^{os}, Rua Direita, 10 B, SÃO PAULO

SI
 O vosso RHEUMATISMO
 continuar rebelde ao trata-
 mento medico si, apesar de
 todos os recursos conhecidos,
 não conseguis levantar do
 vosso leito, nem alliviar as vossas
 dores, não desaniméis, nem
 saltar os milos! Não!
 Ainda vos resta uma esperança!
 Usar o **Elixir de Sucupira**
 Queiroz elle vos restituirá a
 saúde, e dar-lhe-á allivio ás vossas
 dores.
 Encontra-se em todas as
 farmácias e em casa de
J. M. PACHECO & C^{os}
 no RIO-DE-JANEIRO
L. QUEIROZ & C^{os}
 SÃO PAULO

SAQUES
 QUALQUER QUANTIA
 A melhor taxa do dia
 Sobre 500 agencias em Portugal contra o Banco Commercial de
 Lisboa
 Sobre 1.500 agencias em Italia contra a Banca Commerciale Italiana.
 Sobre 2.700 agencias em Hespanha, contra Garcia Casanovi & C^{os},
 assim como sobre França, Inglaterra, Turquia, Alemanha, Rio da Prata, etc.
Contas entregues immediatamente
 Contas correntes—Abrem-se desde 500000 até 10.000000. Juros 4 0/10 ao
 anno.
 Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro pelo
 melhor preço do dia.
Banco União do Commercio
 Capital réis... 5.000.000\$000
 CAIXA FILIAL EM S. PAULO
27—Rua 15 de Novembro—27
 407 25-13

Loterias da Capital Federal
AS MAIS GARANTIDAS
 Em 10 do corrente -- **50:000\$000**
 BILHETE INTEIRO, 25000
 Em 28 de Dezembro proximo—GRANDE LOTERIA DO NATAL
 8 premios de
100:000\$000
 Bilhete inteiro, 40000—Bilhete inteiro, 40000
 Em 31 de Dezembro de 1908
Grande Loteria Esperança
100:000\$000
 BILHETE INTEIRO, 65 BILHETE INTEIRO, 65

Aviso—Esta agencia geral é a que maiores van-
 tagens offerece aos srs. cambistas.
Agente geral no Estado de S. Paulo
RUBEN GUIMARÃES
 6-B—Rua 15 de Novembro—6-B—Caixa, 617
Grande fabrica
Bicycletas e Motorcycle as

Poletti Caloi & C.
 RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 11 387 m.
LA SAISON
 Grande officina de costuras e confecções
 PREÇOS RASOAVEIS
 Vestidos para senhoras e meninas
 Accia-se encomenda para qualquer lugar do INTERIOR
—Apurado gosto e elegancia—
Henrique Bamberg
 RUA DE S. BENTO, 68 m. S. PAULO

Alfaiataria do Povo
 S. PAULO — Rua de S. Bento n. 24 — S. PAULO
 Grande redução de preços para auxilio do povo, como interessado na
 nossa alfaiataria, com desconto de 50 % sobre o seu valor, que não en-
 contrará noutra parte esta barateza a seu favor e beneficio.
Ternos de casimira superior sob medida a
escolha do figurino a 45\$, 50\$, 55\$ e mais preços;
Ditos de fraz, 65\$, 75\$, 85\$ e mais preços;
Calças de casimira, 18\$, 20\$, 25\$ e 30\$;
Sobretudo a 65\$, 75\$ e mais preços.
 E o ensino de todo o povo visitar a nossa alfaiataria em que são in-
 teressados.

AVISOS MARITIMOS
Hamburg-Sudamerikanische
Dampfschiffahrts-Gesellschaft
VAPORES A SAHIA
 BAHIA, 19-12-90; PERNAMBUCO, 2-1-907; CORDOBA, 9-1-907
O vapor alemão
SAN NICOLAS
 Capitão J. Kröger
 Sábido de Santos, no dia 12 do corrente, para
Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo
 Preço das passagens de 3^a classe para Lisboa, 18, 1855000, incluindo imposto
 Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melho-
 res e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como
 de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e credo, assim como co-
 zinhos portuguezes, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
 Para tratar com os agentes
E. JOHNSTON & C. LIMITED
 Rua José Bonifacio, n. 21

Norddeutscher
Lloyd Bremen
 Salidas para a Europa: ERLANGEN, em 20 de Dezembro
 O paquete alemão
BONN
 Iluminado a luz electrica—Comandante: B. SACK
 Sábido de Santos no dia 12 do corrente, para
Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Liebes, Leixões, Antuerpia e Bremen
 Este paquete tem boas e as mais modernas acomodações para passageiros de todas
 as classes.
 Todos os paquetes desta companhia são fornecidos a bordo, com cozinheiro
 e credos portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.
 PERÇO DAS PASSAGENS
 Em camarote, para Antuerpia e Bremen, marcos 450.
 Em camarote, para o Rio de Janeiro, 405000; em terceira classe, 1855000.
 Em terceira classe, para Madeira, com imposto, 1355000.
 Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, 1855000.
 Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, 1855000.
 Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.
 Para fretes e mais informações, com os agentes:
ZERRENBER, BYLOW & C.
 RUA SANTO ANTONIO N. 11 E 13—SANTOS
 e S. Paulo: Rua de S. Bento n. 24

Agua d' Caldas
 Excelente agua de ma-
 se com proprias dadas med-
 cinaes.
 Usada com verdadeiro
 successo na cura do
 ARTERITISMO, ar-
 terio-esclerose, gotta,
 diabetes e nas mol-
 lestias dos rins e
 das vias urina-
 rias.
 Unica de pa-
 dalar agre-
 davel que
CURA
A' VENDA
por
TODA
a
PARTE
Hotel da Empresa
 A analyse a que
 foi submetida no La-
 boratorio de Analy-
 ses Chímicas de S.
 Paulo, demonstrou ser
 esta agua a melhor
 das aguas minerais
 do paiz.
 Não contém, ab-
 lutamente, substan-
 cias nocivas á SAU-
 DE.
 Chama-se a
 attenção
 dos srs. fre-
 quentadores
 das fontes ther-
 mais de POÇOS
 DE CALDAS, lem-
 brando-lhes que a
 aetral estação balnea-
 ria, prolonga-se até Mar-
 ço vindouro, e que os sen-
 tales são muito proveito-
 sos nesta occasião.
 O HOTEL DA EMPRESA pas-
 sou por uma transformação ra-
 dical, offerecendo todo o conforto
 desejavel, esmerpuloza hygiene e tra-
 tamento de primeira ordem.
 Os hospedes do HOTEL têm redução
 no preço dos banhos.
 Muitas distrações são propor-
 cionadas aos srs. hospedes

Fabrico e Importação
ARREIOS
COIROS
Impermeaveis e
ARTIGOS
PARA
VIAGEM
SANTOS, SILVA & C^{os}
 Succesores de ANTONIO DOS SANTOS LEMOS e A. M. DOS SANTOS COSTA & C^{os}
 CASA FUNDADA EM 1900
Especial
DE
MALAS,
CANASTRAS, etc. etc.
 Em suas proprias officinas
79—Rua da Uruguayana—79
RIO DE JANEIRO
 181 m.
 VENDAS PARA O INTERIOR POR PREÇOS RASOAVEIS

Café Guilherme
PURO E ESPECIAL
REDUÇÃO EM PREÇOS
 Café de 1^a. 1 arroba 88000 Café especial. 1 arroba 103500
 " " 1 kilo 88000 " " 1 kilo 103500
 " " 2 kilos 17600 " " 2 kilos 20700
Rua do Seminario n. 26
TELEPHONE, 96
 446 15-9

MOULIN ROUGE
 Largo do Paysandú
 Empresa FASCIOAL SEGRETO
 Tournee Seguin de l'Amérique du Sud
HOJE—SENTA-FEIRA—HOJE
HOJE—SENTA-FEIRA—HOJE
3. Surprehendes ESTREAS —3
Rina Zambelli
 celebre romancista italiana
ELMO E REGGO
 hilarantes acrobatas comicos excentricos
CONTINUAÇÃO DO
Compenato internacional de
—Luta Romana—
PREÇOS POPULARES
 Os bilhetes indicados á venda na Confe-
 taria Castilhos das 10 ás 5 horas da tarde,
 depois da bilheteria do theatro.
BRUVENENTE
Maravilhosa ESTREIA
 da celebre dançarina
LA MONTI
 e o seu bilheteiro P. CHIVO

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE—SENTA-FEIRA—HOJE
 7 de Dezembro
 A's 2 horas em ponto
VARIADA FUNCCAO
 De dia e de noite
SPORT DA PÉLA
 O mais attractivo dos sports
QUADRO DE PELOTARIS
 vindo expressamente da Europa
OS MELHORES
Artistas do BRASIL
Poules simples
Poules duplas
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão!
 913 mensal

O Serpiaria
 Nenhum suspeito tuberculoso ou
 mesmo tuberculoso, poderá curar-se
 sem que use o Serpiaria, auxiliado de
 uma boa alimentação, principalmente
 quando se encontram os symptomas
 seguintes: sobre a tarde calor ou ar-
 rios de frio, dor no peito e nas
 costas, suores nocturnos, fôros, mãos
 humidas, rouquidão e sed continua,
 acompanhadas de um emagrecimen-
 to a nível, este correto todo pede Ser-
 piaria a 4 colheres por dia, e sobre
 as refeições oleo de figado de ba-
 lahão escuro, 6 mezas seguidas. Este
 sacrificio será retribuido.
 Nas hemoptis, com tosse e en-
 ção do estomago, o sangue vem bem
 vermelho, misturado com os catar-
 ros e espumoso, peço licença: é um
 remedio soberano, auxiliado pelo re-
 poso completo, cada 2 horas, 1 colher
 das de sopa misturada com agua
 fresca; uma vez desaparecendo, a co-
 lheres por dia até restabelecer-se.
 A' venda na
Drogaria Moderna
 A' RUA DE S. BENTO, 14
RHEUMATISMO
O Rob anti-rheumatico
 DE
 A. MENDONÇA
 É o remedio mais prompto e effi-
 caz para a cura do rheumatismo.
 Encontra-se em S. Paulo:
Drogaria do Leão
 18—RUA DO COMMERCIO—18
 Deposito geral e fabrica JACARE-
 HY, E. de S. Paulo. 438 30-11
 Rs. 2.291\$500
 Foi quando vendem botões a LOJA
 DA AFRICA, 4
 RUA DO BRAZ N. 195
 devido á verdadeira liquidação de fim de
 de anno. Parentes, armario, etc.
 Que lida centena, 294 1 475 15-6

Lixivia liquida
“BRASIL”
 Hygienica, desinfectante e economica
Unico fabricante no Brasil—BARTHOLOMEU GARRETT
DESTRÓE
 qualquer especie de
 microbios
PODI ROSE antiseptico
 e desinfectante
INDUSTRIA NACIONAL
 Preparado com rival para lavar roupa sem o menor trabalho
 deixando-a alva como a neve sem estragar a. —Tira toda e qualquer mancha—
 Destróe toda classe de microbios. —Para
 lavagem de loiças, espelhos e assentos de uma EFFICACIA ASSOMBROSA
 Limpeza, assio e economia em todas as casas de familia
 Os cafes, restaurantes, collegios, hospices e casas de saúde não devem deixar
 de usar a sua lavagem de roupas, loiças, e crystaes
A VENDA EM TODOS OS ARMAZENS
 Entregue-se a domicilio no preço de \$5000 a duzia de garrafas
PEDIDOS NA FABRICA: DEPOSITO
34—Rua Monsenhor Anacleto—34
 ou na rua da Boa Vista n. 131
 TELEPHONE N. 825—CAIXA no CORREIO, letra D—S. PAULO 322 alt. 15-15

HUMPHREYS
MARAVILHA CURATIVA
—PARA—
 DORES INFLAMAÇÕES CATARRHO CARBUNCULO
 CORTADURAS HEMORRAGIA NEURALGIA DIARRHEA
 QUEIMADURAS LUMBAGO RHEUMATISMO VARIZ TOSSE
HUMPHREYS MEDICINE C. U.
 M. 11—William Street, Nova York. S. U. A.—N. 11
AGENTES GERAIS
DE LA BALZE & C^{os}, Rio de Janeiro e Buenos Aires
 A' venda em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios
BARUEL & C^{os}, S. Paulo

BANCO DE CREDITO REAL DE SÃO PAULO
 Em liquidação forçada
 Os syndicos chamam a attenção, até o dia 22 de Dezembro proximo
 ás 2 horas da tarde, para a compra e venda de todos os direitos
 creditórios do Banco sobre as fazendas adjacentes mencionadas, e das pro-
 priedades do banco, com exclusão da safra e com o custo pago até o dia
 da compra.
 As propostas, em envelope fechado e lacrado, com os dizeres—Pro-
 posta para compra de fazenda,—devem ser entregues até esse dia
 e em seguida serão abertas pelos syndicos, que se reservam o direito de
 recusar todas as propostas.
 No escriptorio do Banco serão ministradas aos interessados quaisquer
 informações sobre as fazendas e os respectivos titulos de dominio.
 As propostas podem versar sobre uma só, ou mais de uma, das pro-
 priedades á venda, ou sobre todas ellas juncto.
 A saber: Os direitos creditórios do Banco, garantidos com as seguintes
 fazendas não aque estradas:
 POA VISTA DA PEDRA BRANCA, em Cerqueira Cesar;
 ATALAIA, em Guariatinguá;
 APARECIDA, em G.uido de Rezende;
 PINHEIRO, em Itaipava;
 CURUPAITY, em Pindamonhangaba;
 Os direitos creditórios das seguintes sequestradas:
 AMENDOM, em Batates;
 S. JOÃO, em Araraquara;
 PRAIA E TAPERA, na Faxina;
 pertencentes ao Banco:
 ATALAIA, em Botucatu;
 BARREIRO, em Botucatu;
 CAPÃO SECCO, em Oiro;
 PAUL NEA, em Americo Brasil;
 S. JOSE DO COCO, em Guaratuba.
 450 alt. 12-6

COMPANHIA ITALO-PAULISTA
 Em liquidação
78—Rua Brigadeiro Tobias—78
S. PAULO
Obras de marmore
EXPOSIÇÃO DE TUMULOS, ESTATUAS, VASOS, CRUZES, etc.
 Liquidação completa até o fim do anno,
 devendo entregar o local do deposito.
 Preço de 50 0/10 abaixo do custo
 404 25-11

AU PETIT GRAND
 Unica casa importadora de
CARTÕES POSTAES ILLUSTRADOS
 Representante de diversas casas europeias neste artigo
Recebe semanalmente as ULTIMAS NOVIDADES
 Flores em papel, velludo e pluch. Cartões-fantasia, bromiro, gelatina,
 madeira, aluminio, cellulido. Passagens artisticas, sequellas, oiro e todos
 os artigos pertencentes a este ramo de negocio.
 Exibem-se e misturam-se de todas as cores, canetas de vidro para brilhar
Vendas por atacado
 Alburns de todas as qualidades e tamanhos. Envelopes transparentes, alta
 novidade com vista. Preços sem concorrência. Exposição
 permanente do grande stock de novidades
OESTE MATINA
 Rua 15 de Novembro, 1-A SÃO PAULO
 Caixa postal, 658—(Brasil) 473 25-6
Marmoraria Tavolaro
**Exposição permanente de TUMULOS, ESTA-
 TUAS e vasos.**
M. TAVOLARO
 IMPORTADOR
—Venda de marmore em bruto e serrado—
RUA DE SANTA EPHIGENIA N. 69—S. PAULO
 Casa fundada em 1894

Sabbad
 Am
 A “
 O ponto
 collocada a
 com o poder
 dos direitos
 Amaro, env
 damental di
 que corre p
 nes favores
 que parece i
 Não é pr
 tmo bysanti
 questão de
 ves consen
 ção que se
 Está em
 do systema
 do municip
 União, prin
 bateu o lib
 tempo do in
 das causas d
 O Estado
 deração dos
 forma que
 dos Estados.
 Estados e
 ram-se e m
 cedendo das
 do se trata
 Assim é
 no Estado e
 mento de en
 nados favore
 interessa a
 Assim tan
 para com os
 um emprehe
 interesses de
 Tratando-
 uma estrada
 varios muni
 competencia
 cessão e favo
 cessarios, cor
 apropriação.
 Tratando-
 ferro, que in
 Estados, a c
 poderes fedei
 Esta restri
 municipios e
 que essa aut
 do se trata
 podendo tol
 interesse ger
 Assim con
 dual cede ao
 pio, o dest
 ainda o dest
 São princip
 dam nas nec
 blico, fim q
 dades organi
 cipios de dir
 das moderna
 Entretanto,
 caso da Ligh
 Santo Amarc
 talmente a
 a Camara do
 conferir á be
 companhia fi
 concedidos á
 Nas concess
 ra construcç
 o poder publ
 de desapropi
 particular, mas
 pressa de, pr
 ao exame e a
 o plano e pr
 serião appro
 me bem lhe
 No emtant
 estrada de fe
 de um interes
 da a populaç
 incontestavel
 do progresso.
 Com a Utili
 mento é legi
 ferior ás vant
 rea, a Camar
 brou a praxi
 plada até ag
 direito de des
 maneira que e
 niente.
 O direito d
 sim á inteira
 ella desapropi
 nos de que p
 mas tambem
 aproveitando
 sacção que n
 sobrevir.
 Com tãto of
 faz, offendem
 Constituição,
 poderes dicei
 propriedade p
 amplitude nui
 Para que ta
 ça, o poder p
 normas segui
 na direitoe d
 Amaro com o
 justa interven
 for do seu pe
 A propria e
 seu organ leg
 dente veiu bo
 censuras gene
 ao procedime
 Deputados, de
 praz que libe